

OUSADIA PREMIADA

KIKA ANTUNES | DIVULGAÇÃO

Coro dos Meninos de Araçuaí celebra dez anos com apresentação do espetáculo "Pra Nhá Terra" e doação de um cinema para a cidade

EDITORIA DE ARTE

TRAJETÓRIA

Na história dos dez anos do coro dos Meninos de Araçuaí, o roteiro foi escrito mais ou menos assim:

- ▶ 1998**
 - Nasce o coro Meninos de Araçuaí, em uma apresentação em São Paulo para a Natura.
- ▶ 1999**
 - Preparação, gravação e lançamento do CD e espetáculo "Roda que Rola".
- ▶ 2000**
 - Início da participação no Circuito Telemig Celular de Cultura.
- ▶ 2001**
 - Incorporam-se ao elenco do espetáculo "Cortejo de Reis", do Ponto de Partida
- ▶ 2002**
 - Espetáculo "Ser Minas tão Gerais", que tem participação especial de Milton Nascimento.
 - Participação especial no CD "Pietà", de Milton Nascimento.
 - Inauguração da Casa de Morada dos Meninos, em Barbacena.
- ▶ 2003**
 - Estréia do espetáculo "Santa Ceia".
 - Criação do Empório Solidário, em Araçuaí.
 - Recebem, com o Ponto de Partida, a Medalha da Ordem do Mérito Cultural da Presidência da República.
- ▶ 2004**
 - Gravação do DVD "Ser Minas tão Gerais".
- ▶ 2005**
 - Yuri Hunas, um dos meninos, grava como percussionista no CD "O Menino e o Poeta", de Pablo Bertola. Participação especial de Milton Nascimento.
 - Lançamento do DVD "Ser Minas Tão Gerais" nos principais teatros brasileiros e no Théâtre des Champs Elysées, em Paris.
 - O CD "Roda que Rola" é considerado por especialistas reunidos pela revista "Crescer", como um dos dez CDs que "não podem faltar na vida de seu filho".
- ▶ 2006**
 - A marca Meninos de Araçuaí vira coleção de roupa de cama, mesa e banho pela Cia. Fabril Lepper/Joinville.
 - Michael Ribeiro é selecionado para estudar balé no Bolshoi, em Joinville/SC.
- ▶ 2007**
 - Estréia do espetáculo e lançamento do CD "Pra Nhá Terra". Participação especial de Milton Nascimento.
 - Joyce, João Paulo e Thiago são selecionados para o Bolshoi.
 - Renato Marques e Yuri Hunas integram a banda do "Pra Nhá Terra".
- ▶ 2008**
 - Inauguração do cinema Meninos de Araçuaí e dez anos do coro.



Meninos de Araçuaí em cena de "Pra Nhá Terra", espetáculo que apresentam nesta quarta, em comemoração aos seus dez anos

SORAYA BELUSI

Essa é a história de um sonho realizado que, como a maioria dos grandes feitos, no início parecia impossível. Uma narrativa que consegue demonstrar que acreditar em devaneios é mudar a realidade e, com isso, gerar novas fantasias a serem conquistadas. É esse o argumento que permeia a trajetória do coro dos Meninos de Araçuaí, projeto desenvolvido pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), em parceria com o grupo de teatro Ponto de Partida, de Barbacena. Roteiro que completa dez anos em 2008 e, nesta quarta-feira, movimenta a cidade do Vale do Jequitinhonha para a comemoração. A festa irá contar com apresentação do espetáculo "Pra Nhá Terra" e se completa com a inauguração de um cinema, até então inexistente na cidade mineira.

"Sonhos têm uma força movedora muito grande, possibilitam que a gente acredite que pode, que tem asas. É ousadia premiada", afirma Regina Bertola, diretora do Ponto de Partida e parte da equipe que, nestes dez anos, acompanha o coro, incluindo ainda profissionais do gabarito de Babaya e Gilvan de Oliveira.

Regina Bertola ressalta que a doação de um cinema para Araçuaí significa o mesmo que apresentar cem anos da sétima arte. "Tanto em Araçuaí, como em centenas de cidadezinhas, esse contato com o cinema lhes foi negado. São pessoas que não conhecem a emoção de assistir a um filme na tela do cinema pela primeira vez. Nunca viram a Cinderela pegar o sapatinho de cristal, ou a noviça rebelde cantando, nem mesmo o E.T em sua bicicleta sem que tenha no meio um intervalo comercial da 'Sessão da Tarde'", contextualiza. "Esse sim é o grande presente que os Meninos de Araçuaí doam à sua cidade, afinal, o cinema é patrimônio cultural da humanidade e ninguém devia estar excluído disso. São mais de cem anos de cinema que os meninos estão dando para

Araçuaí", reforça.

E este não foi e não será um cinema qualquer: são 105 lugares, tela e projeção de 35 mm, som de alta qualidade, ar-condicionado, galeria de arte, espaço de convivência, sala de produção de vídeos, e que tem incorporado à sua arquitetura peças artesanais dos jovens da cooperativa Dedo de Gente. A ideia de doar algo para a cidade veio dos próprios meninos do coro que, após a turnê com o espetáculo "Santa Ceia", acumularam R\$ 40 mil e, em vez de dividir entre eles, optaram por presentear Araçuaí. "Fizemos um verdadeiro orçamento participativo na cidade e a coisa mais votada foi a construção de um teatro. Como nosso dinheiro não era suficiente, decidimos pelo cinema, o mais próximo que conseguimos chegar desse desejo", conta Yuri Hunas, 20, um dos jovens que está desde o início da história do coro. Se o nascimento do cinema já não foi pelas vias normais, seu gerenciamento também será diferenciado.

"Quem vai gerir é a moçada de Araçuaí, os meninos que já cresceram, e com a proposta de tentar recuperar o tempo perdido e apresentar todos os grandes clássicos, musicais, os filmes de Chaplin, os ganhadores do Oscar e assim por diante. A ideia é conceber uma programação que primeiro mostre o que é essencial na história do cinema e não tentar preencher um espaço comercial. O primeiro objetivo é oferecer beleza", completa Regina Bertola. A primeira exibição no cinema será do DVD "Ser Minas tão Gerais", espetáculo que contou com a participação do coro, do grupo Ponto de Partida e de Milton Nascimento.

Transformação

Regina ressalta que a premissa do coro dos Meninos de Araçuaí é multiplicar a inclusão. "A primeira vez que fomos a São Paulo, há exatos dez anos, foi também a primeira vez que esses meninos foram ao cinema. Todos eles morreram de frio com ar-condicionado, tamanho o desconhecimento

RODRIGO OLIVEIRA | DIVULGAÇÃO



Presente para a cidade: imagem do cinema doado pelo coro dos Meninos de Araçuaí

sobre aquele universo. E, nesses anos todos que se passaram, eles tomaram posse da arte. Foram ao Municipal do Rio de Janeiro, ao Palácio das Artes, ao Théâtre des Champs Elysées. Aquele medo se transformou numa segurança enorme na hora de pisar no tapete vermelho do Municipal. E o que mais me orgulha é saber que eles têm a generosidade de dividir isso com Araçuaí, terem a consciência de que a arte foi importante na vida deles e pode ser na vida de todas as outras pessoas da cidade", avalia.

Atualmente, 38 crianças e adolescentes integram o coro dos Meninos de Araçuaí. Mas muito mais gente fez parte dessa história. "Indiretamente centenas de pessoas colaboraram para que esse sonho acontecesse. Só no coro, já passaram mais outros 40, estamos na terceira geração. Sem contar os 12 educadores que trabalham com eles em Araçuaí, toda a equipe do CPCD, o Ponto de Partida, os músicos", agradece Regina. "Hoje, os Meninos de Araçuaí conquistaram uma reputação, cunharam uma marca, ninguém faz concessão para eles. Gostam do trabalho porque é bonito, bem feito artisticamente. E o espantoso é como isso reverbera na comunidade deles, na auto-estima das pessoas", afirma.

Ninguém melhor para atestar essa afirmativa que um dos meninos que integram o coro desde o início e, hoje, já alça vãos independentes. "Claro que, nesses dez anos, o coro cresceu bastante no quesito profissionalismo. Mas, antes de tudo, ele funciona para todos nós como uma escola de formação humana. Nós viajamos, trabalhamos com grandes artistas e, depois, descobrimos que existe um leque de oportunidades, até profissionais. Eu por exemplo escolhi ser músico e o CPCD e o Ponto de Partida escutaram conversa de menino e investiram na minha formação, me levaram para a Escola Bituca e, hoje, posso comemorar o fato de ter tocado com Elza Soares, com Gilvan de Oliveira, contracenar com Milton Nascimento", avalia Yuri Hunas. "Acho que, daqui para frente, o coro vai servir também como uma escola de oportunidades", projeta.

A celebração está marcada para esta quarta-feira, na praça principal de Araçuaí, e a ideia é reunir todas as gerações dos Meninos de Araçuaí. "Estamos com a expectativa de que vai ter muita gente na praça, até porque é um megaespetáculo, só caminhões para levar o equipamento estão indo cinco. A atração já vai começar com esse 'cortejo' na entrada da cidade", garante Regina.

AGENDA - "Dez anos dos Meninos de Araçuaí", nesta quarta-feira, com cerimônia de inauguração do cinema, às 19h, e apresentação do espetáculo "Pra Nhá Terra", na praça do Rosário, em Araçuaí, às 20h.